

## ÍNDICE

	<i>Página</i>
1. Introdução	3
2. Balço Social dos Serviços Centrais e Escolas integradas	5
2.1. Caracterização dos recursos humanos	5
2.1.1. O mapa de pessoal em 2014	5
2.1.2. O Efetivo existente	7
Efetivo por escalão etário	13
Efetivo por nível de escolaridade	16
Efetivo por nível de antiguidade	18
Efetivo segundo a nacionalidade	20
Efetivo portador de deficiência	21
Efetivo admitido e regressado durante o ano segundo o modo de ocupação do posto de trabalho	21
Efetivo saído durante o ano	22
Efetivo segundo o motivo de mudança remuneratória	23
Efetivo segundo a modalidade de horário de trabalho	23
Efetivo segundo o período norma de trabalho (PNT)	24
Efetivo segundo as horas extraordinárias	26
Efetivo segundo o motivo de ausência	28
Efetivo segundo o motivo de mudança remuneratória	30
Acidentes em serviço no ano 2014	32
Medicina no trabalho	33
Trabalhadores sindicalizados	33
Formação dos trabalhadores	34
Procedimento disciplinar	35
Indicadores 2014	36
3. Balço Social dos Serviços de Ação Social (SAS)	37
3.1. Caracterização dos recursos humanos	37
Efetivo por escalão etário	41
Efetivo por nível de escolaridade	43
Efetivo por nível de antiguidade	45
Efetivo segundo a nacionalidade	46
Efetivo portador de deficiência	46
Efetivo admitido e regressado durante o ano segundo o modo de ocupação do posto de trabalho	46

Efetivo saído durante o ano	46
Efetivo segundo o motivo de mudança remuneratória	47
Efetivo segundo a modalidade de horário de trabalho	47
Efetivo segundo o período norma de trabalho (PNT)	48
Efetivo segundo as horas extraordinárias	49
Efetivo segundo o motivo de ausência	50
Efetivo segundo a estrutura remuneratória	51
Acidentes em serviço no ano 2014	53
Casos de incapacidade no ano	53
Medicina no trabalho	53
Trabalhadores sindicalizados	54
Formação dos trabalhadores	54
Procedimento disciplinar	55
Indicadores 2014	55

## 1. INTRODUÇÃO

Dando cumprimento ao estipulado pelo Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de Outubro, o Instituto Politécnico de Viseu apresenta o Balço Social para duas situaões concretas:

1- para os trabalhadores (Dirigentes, Docentes e Não Docentes) do Serviços Centrais e Escolas Integradas: **ESEV** (Escola Superior de Educaão), **ESTGV** (Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu), **ESAV** (Escola Superior Agrária), **ESTGL** (Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego) e **ESSV** (Escola Superior de Saúde).

2- para os trabalhadores dos **SAS** (Serviços de Aão Social), que constituem uma unidade orgânica com autonomia administrativa e financeira.

Os normativos legais, associados aos contratos, carreiras e remuneraões do pessoal existente neste Instituto, são:

-Lei de Vínculos, carreiras e remuneraões (Lei nº 12-A/2008, de 28 de Fevereiro), alterada pela Lei nº 66/2012, de 31 de dezembro

-Regime de Contrato de Trabalho em Funões Públicas (Lei nº 59/2008, de 11 de Setembro), alterada pela Lei nº 66/2012 de dezembro.

-Estatuto de Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico (Decreto-Lei nº 207/2009, de 31 de Agosto), alterado pela Lei nº7/2010, de 13 de maio.

-Estatuto do Pessoal Dirigente dos serviços da Administração central, local e regional do Estado (Lei nº 2/2004, de 15 de janeiro), alterada pela Lei nº 64/2011, de 22 de dezembro.

Os recursos humanos são, pois, imprescindíveis às instituições, e a gestão dos mesmos está claramente associada ao facto de o desempenho das instituições depender da contribuição das pessoas que o compõe, da forma como estão organizadas e do investimento que é realizado ao seu nível de desenvolvimento.

Considerando o balanço social um instrumento de gestão, imprescindível no planeamento estratégico dos recursos humanos de toda a Instituição, o presente documento retrata a situação dos recursos humanos (Docentes, Não Docentes e Dirigentes) à data de **31 de Dezembro de 2014**, com a respetiva análise detalhada de todos os dados constantes nos respetivos mapas obrigatórios, incluindo alguns indicadores.

Foi ainda detalhada informação ao nível das carreiras do pessoal não docente, concretamente: Técnico Superior (TS), Assistente Técnico (AT), Assistente Operacional (AO) e Informático (Inf).

## 2- BALANÇO SOCIAL SERVIÇOS CENTRAIS E ESCOLAS INTEGRADAS

### 2.1 -CARATERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

#### 2.1.1- O MAPA DE PESSOAL EM 2014

O mapa de pessoal deste Instituto, que acompanhou o respetivo orçamento para 2014 era constituído por **760 postos de trabalho**, dos quais **504 docentes** e **256 não docentes**, de acordo com as seguintes categorias e carreiras:

Conteúdo funcional	Categorias	Total de postos de trabalho
Desenvolver atividades de coordenação intersetorial e efetuar a coordenação pedagógica, científica e técnica das atividades docentes e de investigação compreendidas no âmbito de uma disciplina ou área científica	Professor Coordenador Principal	
Coordenação pedagógica, científica e técnica das atividades docentes e de investigação compreendidas no âmbito de uma disciplina ou área científica	Professor Coordenador c/ agregação	1
	Professor Coordenador	66
	Professor Coordenador - Docentes convidados	2
Colaborar com os Professores Coordenadores no âmbito de uma disciplina ou área científica	Professor Adjunto	188
	Professor Adjunto – Docentes convidados	32
As descritas no artigo 2º-A do Decreto-Lei nº 207/2009, de 31 de Agosto	Assistentes – Docentes convidados	214
As descritas no nº 1 do artigo 3º do DL nº 185/81, de 1 de Julho	Assistentes	1
		<b>504</b>

<b>Atribuição/Competências/ Atividades</b>	<b>Cargo/Carreira/Categoria</b>	<b>Área de formação académica e/ou profissional</b>	<b>Total de postos de trabalho</b>	
Funções de coordenação e orientação de serviços	Administrador		1	
	Diretores de serviços		6	
	Chefes de divisão		1	
Funções consultivas de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica ou científica; elaboração de pareceres e projetos com diversos graus de complexidade; execução de outras atividades de apoio geral ou especializado e representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica ainda que enquadradas por diretivas ou orientações superiores	Técnicos superiores	Jurídica	6	87
		Gestão e contabilidade	14	
		Engenharia	25	
		Relações internacionais	3	
		Biblioteca e documentação	5	
		Outras	34	
Funções de conceção e aplicação na área de informática	Especialista de Informática		7	10
Funções de aplicação e execução na área de informática	Técnicos de Informática		3	
Funções de chefia técnica e administrativa, realização das atividades de programação e organização do pessoal que coordena, segundo orientações e diretivas superiores e execução de trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade.	Coordenadores Técnicos		18	92
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais de grau médio de dificuldade nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.	Assistentes Técnicos		74	
Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas; execução de tarefas de apoio elementares, podendo comportar esforço físico; responsabilidade pelos equipamentos sob sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.	Assistentes Operacionais		59	
			<b>256</b>	

## 2.1.2- O EFETIVO EXISTENTE

O efetivo deste Instituto, à data de 31/12/2014, era constituído por **631 trabalhadores**, dos quais:

Docentes	Dirigentes	Não Docente
435	10	186

Dos **435 docentes**, apenas **360,7** correspondem a docentes equivalentes a tempo inteiro (*ETI's*) dado que alguns estavam contratados **em regime de tempo parcial**.

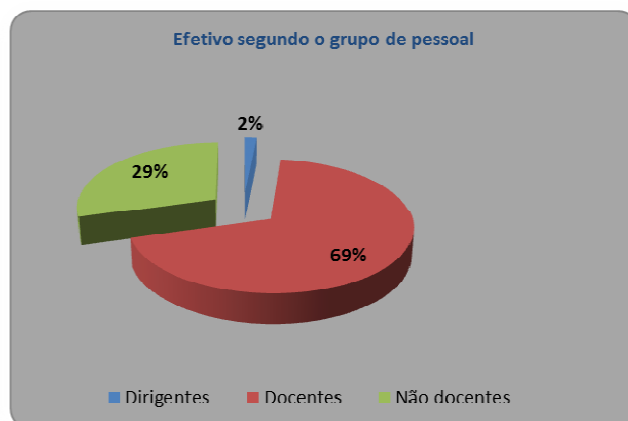
Os docentes equivalentes a tempo inteiro, por Escola integrada, eram:

		ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL
Nº Docentes ETI's	M	35,4	115,4	18,3	14,6	15,7
	F	54,0	46,9	18	25,8	16,6
Total		89,4	162,3	36,3	40,4	32,3
Estrutura		24,7%	45,1%	10,1%	11,2%	8,9%

Os docentes **ETI's** encontravam-se distribuídos da seguinte forma:

Docentes	Categorias	Nº Docentes
CARREIRA	Professor Coordenador	43
	Professor Adjunto	155
<b>TOTAL</b>		<b>198</b>
	Prof Adjunto convidado	16,32
	Eq. Prof. Adjunto	15
	Equip. Assistente	84,33
	Assistentes convidados	47,05
<b>TOTAL</b>		<b>162,7</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>360,7</b>

O **Pessoal Docente** representa 69% do efetivo, o **Pessoal Não Docente** 29% e 2% são **Dirigentes** (superiores e intermédios) da Instituição.



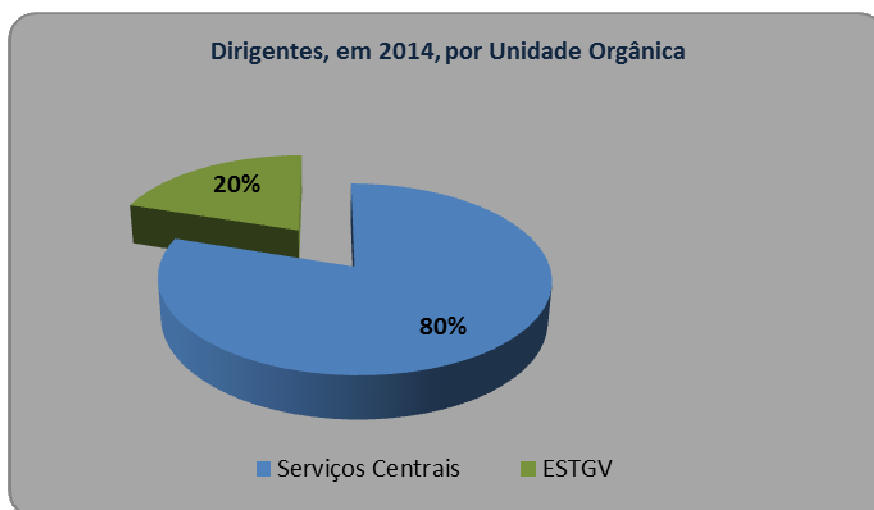
Os **10 dirigentes** encontram-se distribuídos internamente da seguinte forma:

		Serviços Centrais	ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL
Nº dirigentes	M	5		1			
	F	3		1			
<b>Total</b>		<b>8</b>		<b>2</b>			
<b>Estrutura</b>		<b>80%</b>		<b>20%</b>			

De salientar que nos dirigentes se encontram contabilizados o Presidente bem como os Vice-Presidentes do IPV.

	M	F	Total
Presidente	1		1
Vice-Presidentes	2	1	3
Administrador	1		1
Diretores de serviços	2	3	5
	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>10</b>





Os dirigentes superiores representam 50% do total dos dirigentes bem como dirigentes intermédios (50%).

Salienta-se para o facto de **13 docentes** estarem com funções de Direção nas Unidades Orgânicas, encontrando-se os mesmos ***já contabilizados para efeitos de apuramento dos docentes ETI's***, dos quais:

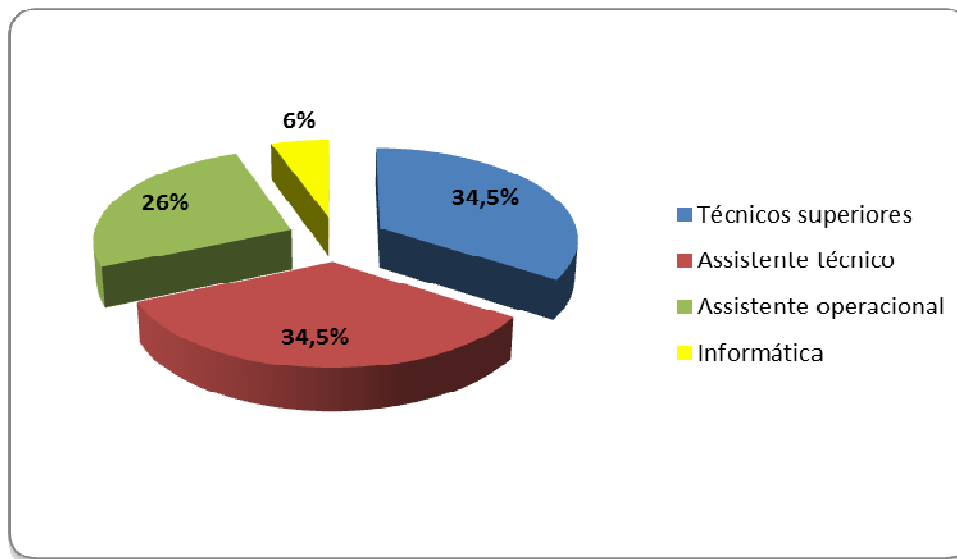
		ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL	Total
Nº	M	1	3	1	2	1	8
	F	2		2	1		5
<b>Total</b>		<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>13</b>

O **peçoal não docente** encontrava-se assim distribuído pelas diversas unidades integradas:

		Serviços Centrais	ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL	Total
Nº	M	21	6	22	8	7	4	68
	F	27	29	26	12	20	10	124
<b>Total</b>		<b>48</b>	<b>35</b>	<b>48</b>	<b>20</b>	<b>27</b>	<b>14</b>	<b>192</b>
<b>Estrutura</b>		<b>25%</b>	<b>18,2%</b>	<b>25%</b>	<b>10,4%</b>	<b>14%</b>	<b>7,4%</b>	

A estrutura do pessoal não docente, existente a 31/12/2014, por carreira era:

Técnicos Superiores	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	
64	64	49	9	186



Em termos de gestão de mapa de pessoal verifica-se que foi efetuada uma gestão eficaz dos postos de trabalho. A relação dos postos de trabalho previstos e a sua ocupação, por grupo de pessoal, encontra-se refletida nos mapas seguintes:

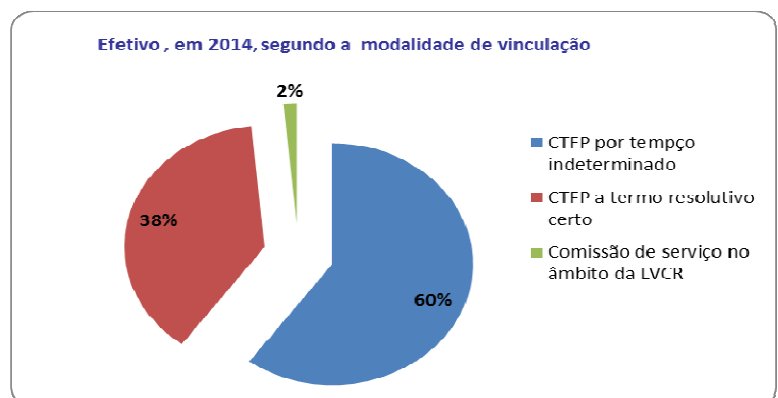
Pessoal Não Docente	Nº de postos de trabalho previstos no mapa de pessoal (A)	Nº de postos de trabalho ocupados em 31/12/2014 (B)	Vagas sobrantes (A-B)
Administrador	1	1	0
Diretores de Serviço	6	5	1
Chefe de Divisão	1	0	1
Técnico Superior	87	64	23
Assistente Técnico	92	64	28
Assistente Operacional	59	49	10
Informática	10	9	1
<b>TOTAIS</b>	<b>256</b>	<b>192</b>	<b>64</b>

A taxa de ocupação dos postos de trabalho, do grupo do pessoal não docente, foi de 75%.

<b>PESSOAL DOCENTE</b>	Nº de postos de trabalho previsto no mapa de pessoal (A)	Nº docentes ETI's em 31/12/2014 (B)	Vagas sobrantes (A-B)
Professor Coordenador c/ agregação	1		1
Professor Coordenador	66	43	23
Professor Adjunto	188	155	33
Professor Coordenador - Docentes convidados	2		2
Professor Adjunto - Docentes convidados	32	31,32	0,68
Assistentes – Docentes convidados	214	131,38	82,62
Assistentes	1	1	0
	<b>504</b>	<b>360,7</b>	<b>143,3</b>

A taxa de ocupação dos postos de trabalho, do grupo do **peçoal docente**, foi de **70,7%**.

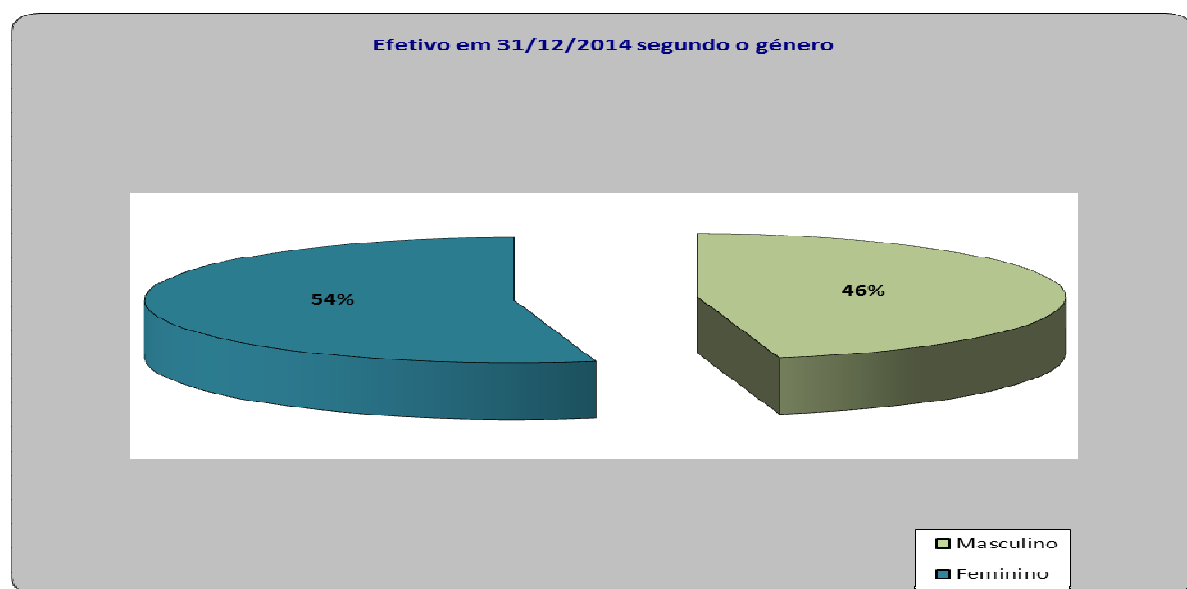
Em termos de modalidade de vinculação os trabalhadores, deste Instituto, estavam maioritariamente **(60%)** com Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado.



A **modalidade de vinculaço** por grupos e gnero encontra-se refletida no quadro seguinte:

		CT em funçoes públicas por tempo indeterminado	CT em Funçoes Públicas a termo resolutivo certo	Comissão de serviço no âmbito da LVCR	Totais
Dirigentes	M			6	6
	F			4	4
<b>Total</b>				<b>10</b>	<b>10</b>
Docentes	M	104	118		222
	F	89	124		213
<b>Total</b>		<b>193</b>	<b>242</b>		<b>435</b>
Pessoal Não Docente	M	65			65
	F	121			121
<b>Total</b>		<b>186</b>			
<b>Totais</b>	<b>M</b>	<b>169</b>	<b>118</b>	<b>6</b>	<b>293</b>
	<b>F</b>	<b>210</b>	<b>124</b>	<b>4</b>	<b>338</b>
<b>Total</b>		<b>379</b>	<b>242</b>	<b>10</b>	<b>631</b>

O efetivo deste Instituto é constituído maioritariamente por **mulheres (53,3%)**.



## Efetivo por escalão etário

Em 2014, a maior parte do efetivo, cerca de **59,3 %**, encontrava-se no escalão etário dos **35 aos 49 anos**, dos quais:

-19,5% no escalão etário 35-39 anos.

-21,7% no escalão etário 40-44 anos.

-18,1% no escalão etário 45-49 anos.

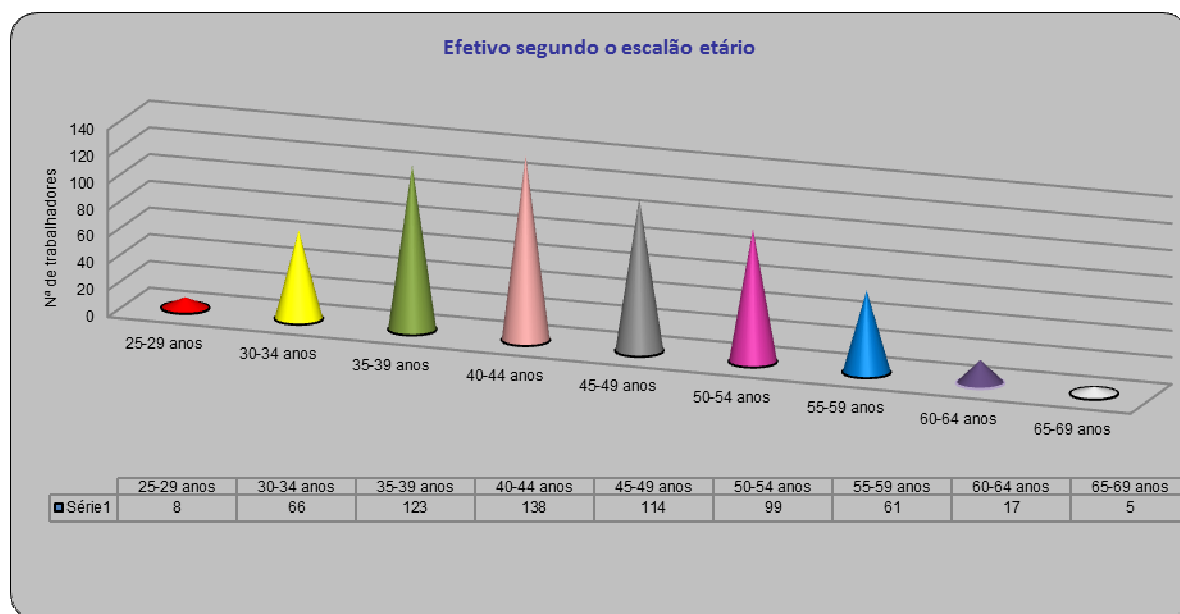
		Dirigentes	Docentes	Não Docentes				Totais	
				TS	AT	AO	Inf		
20-24 anos	M								
	F								
25-29 anos	M		1					1	8
	F		7					7	
30-34 anos	M		30	1	2	1	1	35	66
	F		28	1	1	1		31	
35-39 anos	M		35	8	3	1	4	51	123
	F		48	13	4	7		72	
40-44 anos	M		54	8	3	5	2	72	138
	F	1	43	13	8	1		66	
45-49 anos	M	2	41	4	3	2	1	53	114
	F	1	40	6	9	5		61	
50-54 anos	M	2	32	2	2	3	1	42	99
	F	1	29	5	14	8		57	
55-59 anos	M	2	19	2	3	1		27	61
	F	1	17		10	6		34	
60-64 anos	M		10	1		1		12	17
	F		1		1	3		5	
65-69 anos	M								5
	F				1	4		5	
Maior ou igual a 70 anos	M								
	F								
Total	M	6	222	26	16	14	9	293	631
	F	4	213	38	48	35		338	

10	435	64	64	49	9	631
----	-----	----	----	----	---	-----

- O **índice de envelhecimento** foi ao nível do(s):

<b>Docentes</b>	<b>Dirigentes</b>	<b>Não Docente</b>
10,8%	40%	17,8%

Conforme se pode verificar os trabalhadores deste Instituto são ainda muito novos.



Ao nível do escalão etário os **dirigentes** encontravam-se, maioritariamente, no escalão etário dos **45-49anos (30%), 50-54 anos (30%) e 55-59 anos (30%)**.

Já nos que diz respeito aos **docentes** cerca de 62% encontravam-se no escalão etário dos 35 aos 49 anos, dos quais:

- **97** no escalão etário **40-44 anos (22,3%)**
- **83** no escalão etário **35-39 anos (19,1%)**
- **81** no escalão etário **45-49 anos (18,6%)**

O **peçoal não docente** encontrava-se maioritariamente no escalão etário 35-39 anos (21,5%), 40-44 anos (21,5%) e dos 50-54 anos (18,8%), dos quais:

- **40** no escalão etário **35-39 anos (21,5%)**
- **40** no escalão etário **40-44 anos (21,5%)**
- **35** no escalão etário **50-54 anos (18,8%)**

A idade média dos trabalhadores, situou-se, nos **46,5anos** para o grupo de **peçoal Não Docente**, **43,5 anos** para o grupo de **peçoal Docente** e **50,9 anos** para os **Dirigentes**.

## Efetivo por nível de escolaridade

Ao nível das qualificações verifica-se que maioritariamente o efetivo era **Licenciado (37%)** e possuía o **grau de Doutor (26%)**.

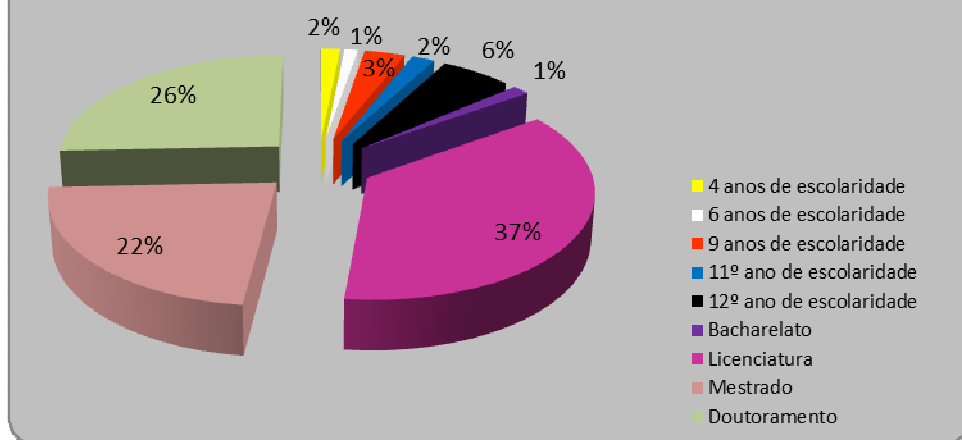
		Dirigentes	Docentes	Não Docentes				Totais	
				TS	AT	AO	Inf		
4 anos de escolaridade	M					2		2	10
	F					8		8	
6 anos de escolaridade	M					1		1	7
	F					6		6	
9º ano ou equivalente	M					6	1	7	21
	F				5	9		14	
11º ano	M				2			2	12
	F				9	1		10	
12º ano ou equivalente	M				7	3		10	37
	F				22	5		27	
Bacharelato	M		1		1	1		3	9
	F		1	2	2	1		6	
Licenciatura	M	3	80	21	6	1	6	117	231
	F	3	68	28	10	5		114	
Mestrado	M	1	63	5			2	71	142
	F		63	8				71	
Doutoramento	M	2	78					80	162
	F	1	81					82	
Totais	M	6	222	26	16	14	9	293	631
	F	4	213	38	48	35		338	

10	435	64	64	49	9	631
----	-----	----	----	----	---	-----

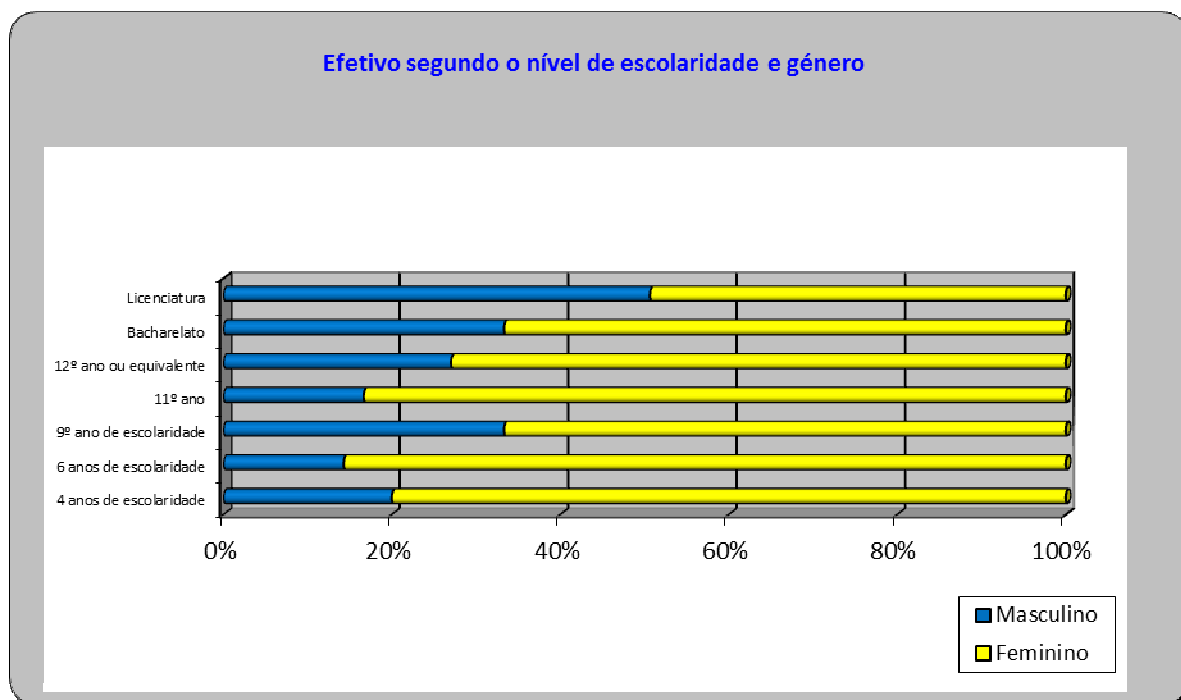
O **índice de tecnicidade** no grupo de pessoal não docente situou-se nos **33,4%**, e o **índice de enquadramento** na Instituição foi de **3%**.



Efetivo em 2014 segundo o nvel de escolaridade



Efetivo segundo o nvel de escolaridade e gnero



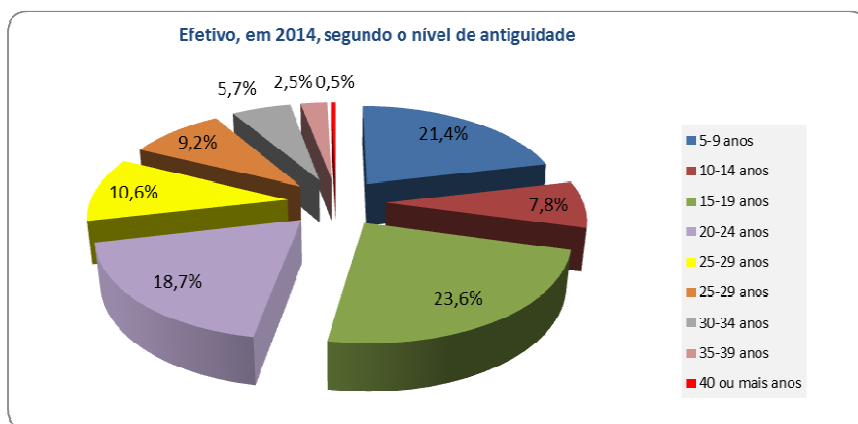
Maioritariamente os **dirigentes** eram detentores de Licenciatura (60%).

Já nos que diz respeito aos **Docentes** cerca de 34% eram **Licenciados** e 37% possuíam o grau de **Doutor**.

O **peçoal não docente** detinha maioritariamente a **Licenciatura** (41,4%) e o **12º ano ou equivalente** (19,9%).

Efetivo por nível de antiguidade

Ao nível da antiguidade verifica-se que maioritariamente o efetivo possuía 15-19 anos (23,6%), seguido até 5-9 anos (21,4%), e dos 20-24 anos (18,7%).



		Dirigentes	Docentes	Não Docentes				Totais	
				TS	AT	AO	Inf.		
Até 5 anos	M		48	1				49	135
	F		84	2				86	
5-9 anos	M		17	1	2	1	1	22	49
	F		20	5	2			27	
10-14 anos	M	1	41	9	6	6	5	68	149
	F		32	20	8	21		81	
15-19 anos	M	2	56	12	1	5	1	77	118
	F	1	26	6	4	4		41	
20-24 anos	M	1	20	2	4	1	1	29	67
	F	1	16	2	13	6		38	
25-29 anos	M	2	19	1	3	1	1	27	58
	F	1	17	3	10			31	
30-34 anos	M		16					16	36
	F		14		6			20	
35-39 anos	M		5					5	16
	F	1	4		4	2		11	
40 ou mais anos	M								3
	F				1	2		3	
Total	M	6	222	26	16	14	9	293	631
	F	4	213	38	48	35		338	

10	435	64	64	49	9	631
----	-----	----	----	----	---	-----

A antiguidade dos **dirigentes** situava-se maioritariamente nos 15-19 anos (30%) e 25-29 anos (30%).

Já nos que diz respeito aos **docentes** cerca de 30,3% encontravam-se no nível de antiguidade até aos 5 anos, 16,8% nos 10-14 anos e 18,9% dos 15-19 anos.

A antiguidade ao nível do **peçoal não docente** situou-se maioritariamente nos 10 aos 19 anos, dos quais: 10-14 anos (40,3%) e 15-19 anos (17,7%).

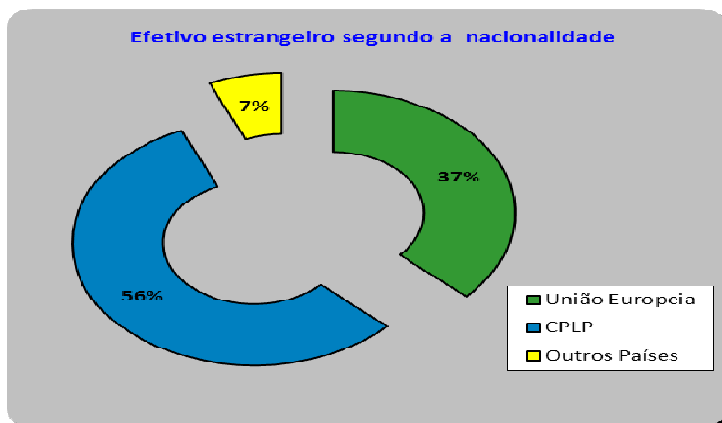
O **nível médio de antiguidade na Função Pública**, em 2014, foi de **13,1 anos** para o grupo de **Pessoal Docente** e **17,8 anos** para o grupo de **Pessoal Não Docente**.

No grupo de peçoal não docente, o **nível médio de antiguidade na carreira é de 14,5 anos e na categoria de 10 anos**.

## Efetivo segundo a nacionalidade

Dos 631 efetivos verifica-se que **46** são trabalhadores estrangeiros, situando-se, pois, a **índice de trabalhadores estrangeiros**, na Instituição, em **7,3%**.

Dos 46 trabalhadores estrangeiros existentes a 31 de dezembro, 37% são provenientes da União Europeia, 56% à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e 7% de outros Países.



Os trabalhadores estrangeiros são maioritariamente do **género masculino (52,2%)**, e **pertencentes ao grupo de pessoal docente** em cerca de 91,3%, conforme se pode visualizar no quadro seguinte:

		Dirigentes	Docentes	Não Docentes				Totais	
				TS	AT	AO	Inf.		
União Europeia	M		10		1			11	17
	F		5	1				6	
CPLP	M		11					11	26
	F		14		1			15	
Outros Países	M		1	1				2	3
	F		1					1	
Total	M		22	1	1			24	46
	F		20	1	1			22	
			42	2	2			46	

## Efetivo portador de deficiência

Dos **631** trabalhadores **nove** são portadores de deficiência (o que representa 1,4%). Maioritariamente (77,8%) pertencem ao grupo de **pessoal docente**, e encontravam-se no escalão etário 45-49 anos (1 Homem e 1 Mulher), 50-54 anos (1 Homem), 55-59 anos (1 Homem e 1 Mulher) e 60-64 anos (1 Homem e 1 Mulher).

## Efetivo admitido e regressado durante o ano segundo o modo de ocupação do posto de trabalho

Em 2014, **205** trabalhadores regressavam ao Instituto, dos quais: **2 Técnico Superior, 3 Assistentes Operacionais e 200 Docentes**.

		Dirigentes	Docentes	Não Docentes		Totais	
				TS	AO		
Procedimento concursal	M			1		1	1
	F						
Mobilidade interna	M						
	F						
Regresso de licença sem vencimento ou de período experimental	M		1	1		2	3
	F				1	1	
Outras situações	M		72		2	74	201
	F		127			127	
Total	M		73	2	2	77	205
	F		127		1	128	

	200	2	3	205
--	-----	---	---	-----

## Efetivo saído durante o ano

Durante o ano foram **214** os trabalhadores contratados que saíram da Instituição, dos quais **81** do género **masculino** (37,9%) e **133** do género **feminino** (62,1%).

As saídas ocorreram no **grupo de pessoal docente (201)** e no **grupo de pessoal não docente (13)**.

As saídas foram motivadas por:

-**Caducidade** (termo) – **191 Docentes** (71M+120F)

-**Denúncia** (por iniciativa de trabalhador)- **6 Docentes** e **3 Não Docentes**.

		Docentes	Não Docentes			Totais
			Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente operacional	
Denúncia (por iniciativa de trabalhador)	M	1		1	1	3
	F	5	1			6
		<b>6</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>9</b>

-**Reforma/aposentação** –**3 Docentes** e **6 Não Docentes**.

		Docentes	Não Docentes			Totais
			Técnico Superior	Assistente Técnico	Informática	
Reforma/ aposentação	M	3		1		4
	F		1	3	1	5
		<b>3</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>9</b>

-**Outras situações** – **1 Docente** e **4 Não Docentes** dos quais:

		Docentes	Não Docentes			Totais
			Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente operacional	
Outras situações	M				2	2
	F	1	1		1	3
		<b>1</b>	<b>1</b>		<b>3</b>	<b>5</b>

## Efetivo segundo o motivo de mudança remuneratória

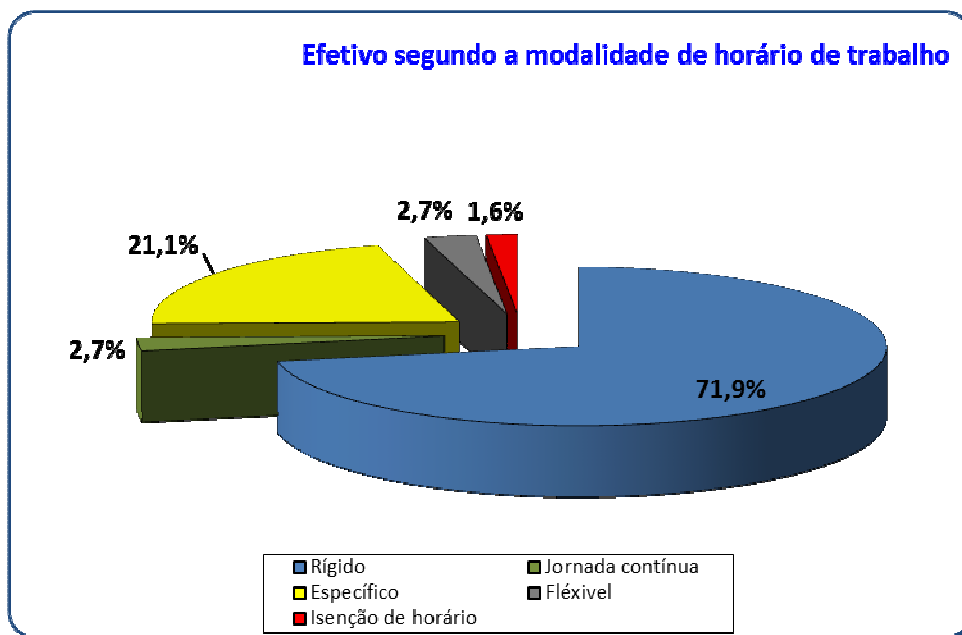
Em 2014 não ocorreram mudanças remuneratórias.

## Efetivo segundo modalidade de horário de trabalho

Maioritariamente o **horário de trabalho** do efetivo é **rígido (71,9%)**, conforme se pode visualizar no quadro seguinte:

Tipo de horário		Dirigentes	Docentes	Não Docentes				Totais	
				TS	AT	AO	Inf.		
Rígido	M		167	21	16	13	8	225	454
	F		135	25	41	28		229	
Desfasado	M								
	F								
Jornada Contínua	M			1				1	17
	F			6	3	7		16	
Específico	M		55					55	133
	F		78					78	
Flexível	M			4		1	1	6	17
	F			7	4			11	
Isenção de horário	M	6						6	10
	F	4						4	

10	435	64	64	49	9	631
----	-----	----	----	----	---	-----



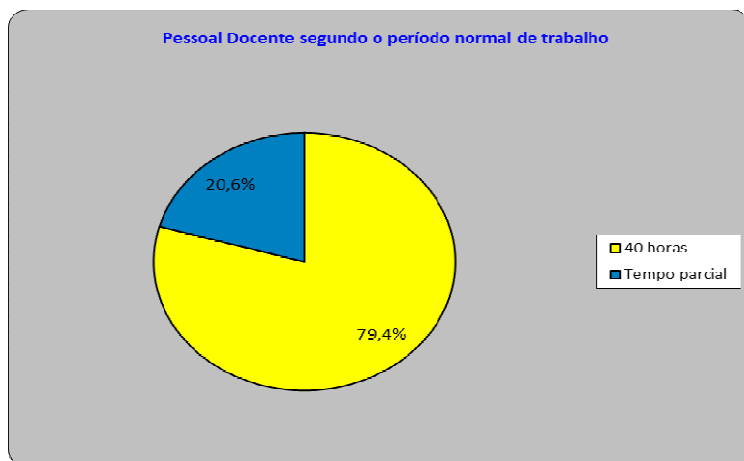
**Efetivo segundo período normal de trabalho (PNT)**

O período normal de trabalho é, maioritariamente, de 40 horas semanais (79,4%) conforme se pode visualizar no quadro seguinte:

PNT		Dirigentes	Docentes	Não Docentes	Totais	
40 horas	M	6	171	65	242	501
	F	4	134	121	259	
Tempo parcial ou outro regime especial-40h/semanais	M		51		51	130
	F		79		79	
		10	435	186	631	



Ao nvel do **grupo de Pessoal Docente** verifica-se que 79,4% tm um perodo normal de trabalho de 40 horas e 20,6% esto em regime de tempo parcial.

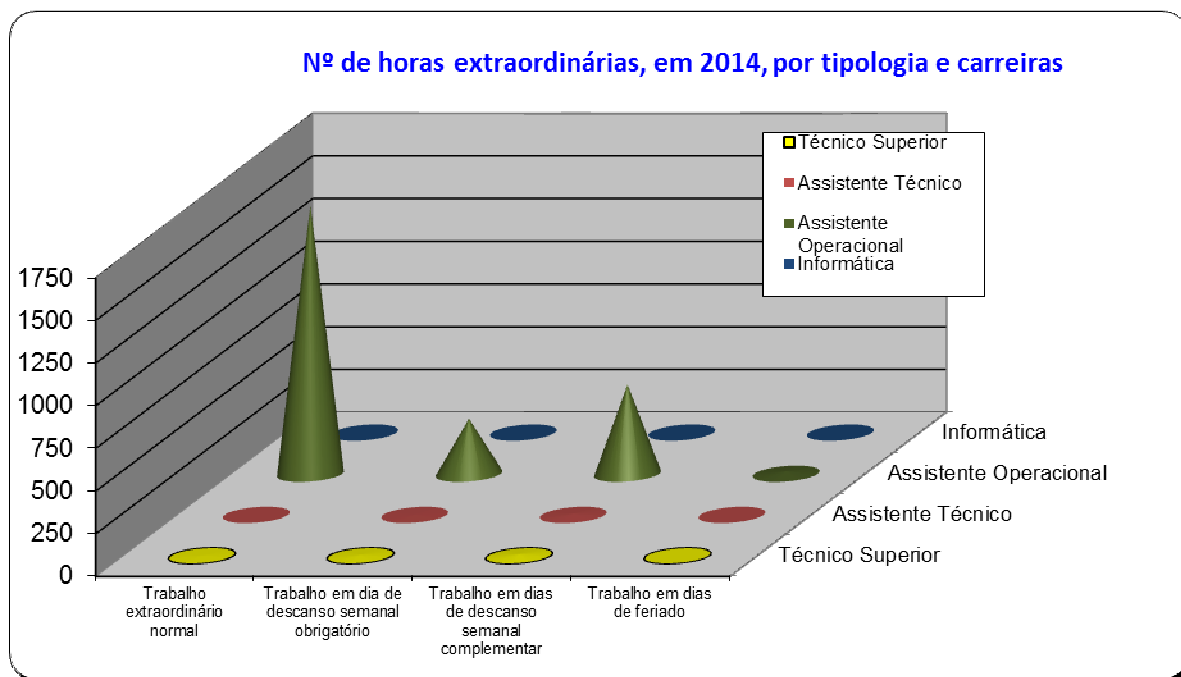


## Efetivo segundo as horas extraordinárias

Em 2014 foram efetuadas **2.470,30horas** de trabalho extraordinário. Maioritariamente as horas extraordinárias foram efetuadas por **Assistentes Operacionais (98,6%)**. A maioria das horas extraordinárias trabalhadas está relacionada com o trabalho extraordinário, diurno (63,8%), conforme se pode verificar no quadro seguinte:

Modalidade		Docentes	Não Docentes				Totais	
			Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática		
Trabalho extraordinário diurno	M				1.572h:30m		1.572h:30m	1.576h:30m
	F		4h				4h	
Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório	M			3h	323h:30m		326h:30m	334h:30m
	F		8h				8h	
Trabalho em dias de descanso semanal complementar	M			8h	523h:30m		531h.30m	543h:30m
	F		12h				12h	
Trabalho em dias de feriado	M				16h		16h	16h
	F							

	24h	11h	2.435h:30m		2.470h:30m
--	-----	-----	------------	--	------------



Foram ainda efetuadas **327 horas de trabalho noturno** pelo pessoal não docente da carreira **Técnico Superior**.

Modalidade		Não Docentes			Totais
		Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	
Trabalho noturno normal	M	327			327
	F				
		<b>327</b>			<b>327</b>

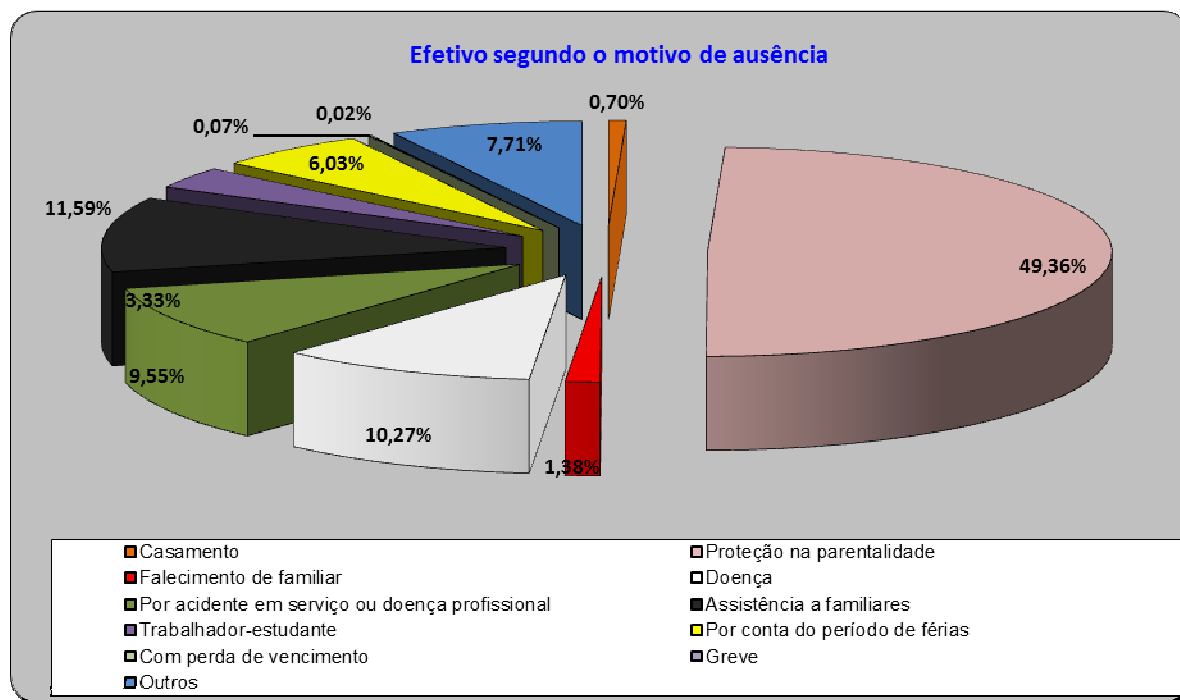
## Efetivo segundo o motivo de ausência

Durante 2014, foram **4.281 os dias** que os trabalhadores estiveram ausentes ao trabalho. Maioritariamente os motivos da ausência foram Proteção na parentalidade (49,4%) e por acidente assistência a familiares (11,6%).

Motivos		Dirigentes	Docentes	Não Docentes				Totais	
				TS	AT	AO	Inf.		
Casamento	M		30					30	30
	F								
Proteção na parentalidade	M		83	15	60	50	15	223	2.113
	F		1.668	222				1.890,	
Falecimento de familiar	M		3		4	4		11	59
	F	4	4	11	22	7		48	
Doença	M		80	42	20,5	2	9	153,5	439,5
	F	11	110	40	69	56		286	
Por acidente em serviço ou doença profissional	M		168					168	409
	F		85		148	8		241	
Assistência a familiares	M		131	1	11		9	152	496
	F		231	108	2	3		344	
Trabalhador-estudante	M		27		5		0,5	32,5	142,5
	F		110					110	
Por conta do período de férias	M			9	32	2	9,5	52,5	258
	F		13,5	59,5	77	55,5		205,5	
Com perda de vencimento	M				3			3	3
	F								
Greve	M				1			1	1
	F								
Outros	M		34,5	8,5	8	17,5	1,5	70	330
	F		159	35	61	5		160	
Total	M		556,5	75,5	144,5	75,5	44,5	896,5	4.281
	F	15	2.380,5	475,5	379	134,5		3.384,5	

15	2.937	551	523,50	210	44,5	4.281
----	-------	-----	--------	-----	------	-------

Nas ausências por **motivo de greve** foi **1 trabalhador**, com o período normal de trabalho de 40 horas, que paralisou, no dia **07 de outubro**.



As ausências ao trabalho foram maioritariamente (679,1%) dadas por trabalhadores do **género feminino**.

A **taxa de absentismo**, no grupo de pessoal não docente, situou-se nos **10,3%**.

## Efetivo segundo o motivo de mudança remuneratória

Em termos de remunerações mensais ilíquidas, e tendo como referência o mês de dezembro do ano 2014, a estrutura remuneratória do efetivo situava-se maioritariamente nos seguintes escalões:

- Dos 501 aos 1000€ - 25,2%
- Dos 3001 aos 3250€ - 20%
- Até aos 500€ - 10%
- Dos 2251 aos 2500€ – 7,3%

Escalão de remunerações	Nº de trabalhadores		Totais
	M	F	
Até 500 €	21	42	63
501 -1000€	54	105	159
1001 -1250€	20	31	51
1251 -1500€	4	10	14
1501 -1750€	21	21	42
1751 -2000€	5	3	8
2001-2250€	18	6	24
2251-2500€	29	17	46
3001-3250€	63	63	126
3251 -3500€	21	12	33
3501-3750€	14	5	19
3751-4000€	6	10	16
4001-4250€	8	6	14
4251-4500€	4	5	9
4501-4750€	2	1	3
5501 -5750€	2	1	3
5751 -6000	1		1
	<b>293</b>	<b>338</b>	<b>631</b>

A remuneração mínima bruta foi de **190,96€** quer no género masculino quer no género feminino.

Já no que diz respeito à remuneração máxima foi de **5.974,43€** no género masculino e de **5.728,91€** no género feminino.

O leque salarial ilíquido situou-se, em 2014, nos **31,3**.

Os encargos com pessoal ascenderam a **20.216.138,13€**, dos quais:

		-em euros-		
Rubricas	Valor		Tipologia	Valor
Remunerao base	15.620.492,41			
Suplementos remunerat3rios	165.801,60	Dos quais:	Trabalho extraordin3rio (diurno e noturno)	7.657,86
			Trabalho normal noturno	483,61
			Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados	4.779,29
			Abono para falhas	2.982,15
			Ajudas de custo	34.179,93
			Representaao	23.726,55
			Outros suplementos remunerat3rios	91.992,21
Prestaaes sociais	610.648,74	Dos quais	Subs3dios no 3mbito da proteao da parentalidade	
			Abono de fam3lia	13.064,34
			Subs3dio de funeral	
			Subs3dio por morte	
			Acidente de trabalho e doenaa profissional	
			Subs3dio de refeiao	485.349,55
Outras prestaaoes sociais (incluindo pens3es)	112.234,85			
Outros encargos com pessoal	3.819.195,38			
	<b>20.216.138,13</b>			

Verificamos que 77,3% s3o encargos relacionados com as remuneraoes base e 18,9% s3o outros encargos com pessoal.

A remunerao m3dia anual situou-se nos **24.755,14€**.

## Acidentes de trabalho no ano 2014

Em 2014 ocorreram **5 acidentes em serviço**, **4 no local de trabalho** e **1 em *in itinere*** (é aquele em que ocorre em percurso na ida para o trabalho ou no regresso, quando o trabalhador que o sofre está, por circunstâncias inerentes a relação do trabalho, sujeito a um risco comum à generalidade das pessoas que, na altura, utilizam o mesmo percurso).

Desses acidentes resultaram **118 dias de trabalho perdidos**, no ano, dos quais **62 dias** relacionados com acidente *in itinere* e **56 dias** com acidentes no **local de trabalho**.

Os **5 acidentes em serviço deram origem a baixa médica**.

		Nº de acidentes de trabalho ocorridos no ano	Nº de acidentes de trabalho com baixa ocorridos no ano	Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores
<b>No local de trabalho</b>					
Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	M				
	F				
1 a 3 dias de baixa	M	1		2	
	F				
4 a 30 dias de baixa	M	1		15	
	F	2		28	
Superior a 30 dias de baixa	M	1		73	
	F				
<b><i>In itinere</i></b>					
Superior a 30 dias de baixa	M	1		62	
	F				

A **taxa de acidentes** de trabalho situou-se nos **0,79%**.

Foi declarado **1 caso de incapacidade temporária e absoluta**, durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho.



## Medicina no trabalho

Em 2014, dos **314 exames** inicialmente previstos, foram efetuados **289 exames médicos aos trabalhadores da Instituição**, no âmbito das atividades de medicina no trabalho, cujo custo ascendeu a **4.239,00€**.

Dos **289 exames médicos** efetuados, **1** foi **exame de admissão** e **279** foram **exames periódicos**.

A **taxa de exames médicos** situou-se nos **92%** em 2014.

## Trabalhadores sindicalizados

Neste Instituto existiam, em 2014, **62 trabalhadores sindicalizados** o que corresponde a uma **taxa de sindicalização** de **9,8%**. Os trabalhadores encontram-se sindicalizados no:

- Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado (STE)
- Sindicato Nacional do Ensino Superior (SNESUP)
- Sindicato Professores da Zona Centro
- Sindicato Técnico Adm. Auxiliar da Educação da Zona Centro
- Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública
- Sindicato Independente Profissionais de Enfermagem
- Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública da Zona Centro
- Sindicato Professores Região Centro
- Sindicato Nacional Professores Licenciados Politécnicos e Universidades

## Formação dos trabalhadores

Em 2014, houve **3 participações** em ações de formação externa e **124** participações em ações internas.

As **ações de formação externas** foram relacionadas com as seguintes **temáticas**:

- Pós-produção em Fotografia.
- Código dos Contratos Públicos na Aquisição de Bens e Serviços.

A **formação externa** foi frequentada maioritariamente por Assistentes Operacionais (66,7%).

	Dirigente intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Docentes	TOTAL
Nº de participações em ações externas		1		2			3

Foram despendidas, em 2014, **32h** de formação em **ações externas**.

As **ações de formação internas do pessoal não docente** foram relacionadas com as seguintes **temáticas**:

- Código dos Contratos Públicos –Avançado
- Sistema interno de garantia da qualidade

A **formação interna** foi frequentada maioritariamente por **Docentes** (62,9%).

	Dirigente intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Docentes	TOTAL
Nº de participações em ações internas	9	20	13	1	3	78	124

Foram despendidas, em 2014, **784h** de formação em **ações internas**.

### Procedimento disciplinar

Em termos de procedimento disciplinar verificou-se que não foi qualquer procedimento disciplinar.

## Indicadores em 2014

	Docentes	Não docentes	Dirigentes
Nível etário	43,5 anos	46,5 anos	50,9 anos
Leque etário	2,21	2,1	1,37
Índice de envelhecimento	10,8%	17,8%	40%
Nível médio de antiguidade na carreira		14,5 anos	
Nível médio de antiguidade na categoria		10 anos	
Taxa de absentismo		10,3%	
Leque salarial ilíquido	31,3		
Taxa de mudanças remuneratória		0%	
Índice de trabalhadores estrangeiros	9,7%	2,2%	0%
Taxa de trabalhadores sindicalizados	9,8%		
Índice de tecnicidade		33,4%	
Índice de enquadramento			3%
Taxa de exames médicos periódicos	92%		
Taxas de acidentes de trabalho	0,79%		

## 3- BALANÇO SOCIAL DOS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL

## 3.1— CARATERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

O mapa de pessoal dos Serviços de Ação Social, que acompanhou o respetivo orçamento, para 2014, era constituído por **54 postos de trabalho**, distribuídos de acordo com as seguintes categorias e carreiras:

Atribuição/Competências/Atividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de formação académica e/ou profissional		Necessidades para 2013	Total			
Funções de coordenação e orientação de serviços.	Administrador			1	1			
Execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos de gestão. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que enquadradas por diretivas ou orientações superiores.	Técnico superior	Serviços Administrativos e Financeiros e Serviços Operativos e de Apoio	SAF e SAE	2	3			
		Serviço de apoio	Bolsas de estudo	1				
Funções de chefia técnica e administrativa. Realização das atividades de programação e organização do pessoal que coordena, segundo orientações e diretivas superiores. Execução de trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade.	Coordenador técnico	Serviço de apoio	Bolsas de estudo	1	5			
				Assistente técnico		Serviço de apoio	Desportivo e cultural	1
							Tesouraria/ Administrativo	1
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.	Assistente técnico	Serviço de apoio	Alimentação	1	5			
			Contabilidade	1				
Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis; execução de tarefas de apoio elementares, podendo comportar esforço físico; responsabilidade pelos equipamentos sob a sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.	Assistente operacional	Serviços Administrativos e Financeiros	Pessoal Expediente e arquivo	1	45			
			Contabilidade	1				
		Serviço de apoio	Bolsas de estudo	2				
			Alimentação	26				
			Alojamento	11				
Outras	4							
				54				

Em termos de gestão de mapa de pessoal verifica-se que foi efetuada uma gestão eficaz dos postos de trabalho. A relação dos postos de trabalho previstos e a sua ocupação, por grupo de pessoal, encontra-se refletida nos mapas seguintes:

	Nº de postos de trabalho previstos no mapa de pessoal (A)	Nº de postos de trabalho ocupados em 31/12/2014 (B)	Vagas sobrantes (A-B)
Administrador	1	1	0
Técnico Superior	3	2	1
Assistente Técnico	5	2	3
Assistente Operacional	45	42	3
TOTAIS	54	47	7

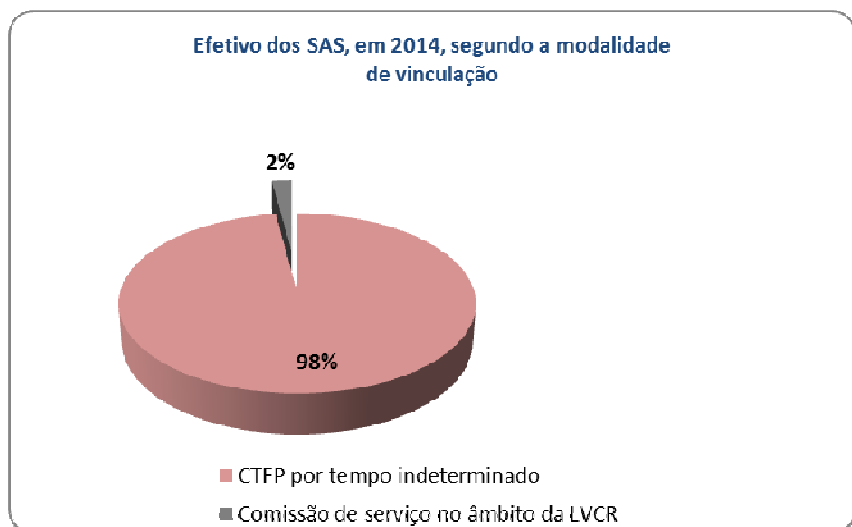
A taxa de ocupação dos postos de trabalho, em 2014, situou-se nos **87%**.

O efetivo dos Serviços de Ação Social (SAS), à data de 31/12/2014, era constituído por **47 trabalhadores**, dos quais:

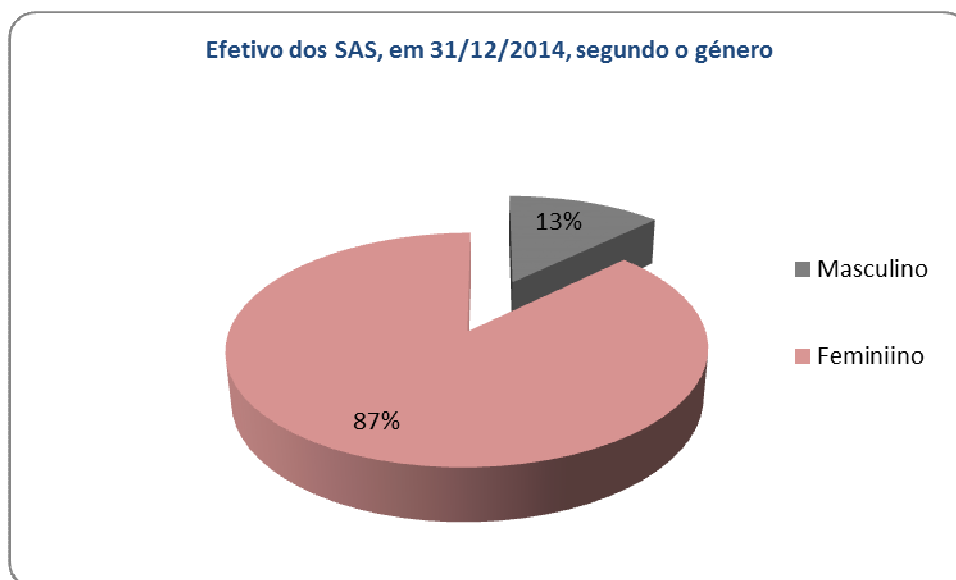
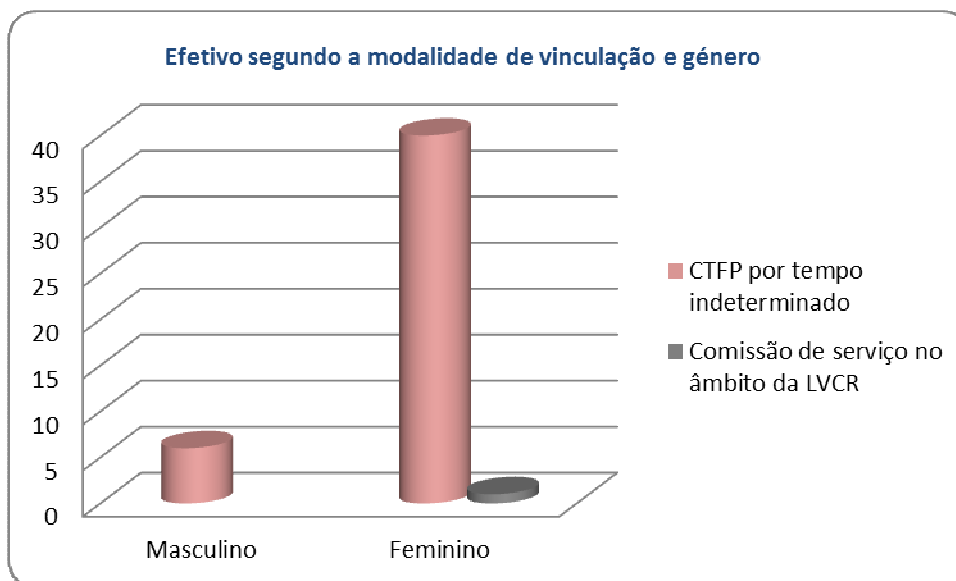
	Dirigentes	Técnicos Superiores	Assistente Técnico	Assistente Operacional
Nº de trabalhadores	1	2	2	42
<b>Estrutura</b>	<b>2%</b>	<b>4%</b>	<b>4%</b>	<b>90%</b>

O efetivo, desta unidade orgânica, está maioritariamente (90%) na carreira de **Assistente Operacional**.

Em termos de modalidade de vinculação os trabalhadores dos SAS estavam maioritariamente **(98%)** com Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado (CTFP), e 2 % em comissão de serviço no âmbito da LVCR.



		CT em funções públicas por tempo indeterminado	Comissão de serviço no âmbito da LVCR	Totais
Dirigentes	M			
	F		1	1
<b>Total</b>			<b>1</b>	<b>1</b>
Pessoal Não Docente	M	6		6
	F	40		40
<b>Total</b>		<b>46</b>		<b>46</b>
Totais	M	6		6
	F	40	1	41
<b>Total</b>		<b>46</b>	<b>1</b>	<b>47</b>



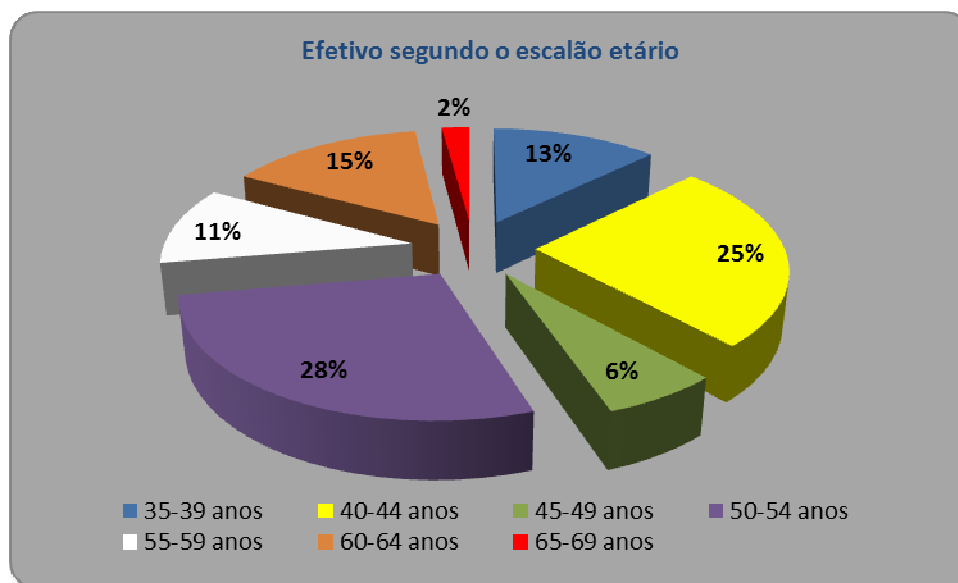
O efetivo dos SAS é constituído maioritariamente pelo gnero feminino (85%).



## Efetivo por escalão etário

Em 2014, a maior parte do efetivo, encontrava-se no escalão etário dos **40-44 anos e 50-54 anos**, dos quais: **26%** no escalão etário 40-44 anos e **28%** no escalão 50-54 anos.

		Dirigentes	Não Docentes			Totais	
			TS	AT	AO		
30-34 anos	M						
	F						
35-39 anos	M				2	2	6
	F				4	4	
40-44 anos	M						12
	F		1		11	12	
45-49 anos	M		1		1	2	3
	F				1	1	
50-54 anos	M			1	1	2	13
	F	1		1	9	11	
55-59 anos	M						5
	F				5	5	
60-64 anos	M						7
	F				7	7	
65-69 anos	M						1
	F				1	1	
Totais	M		1	1	4	6	47
	F	1	1	1	38	41	
		1	2	2	42	47	



A **idade média** dos trabalhadores dos SAS situou-se, em 2014, nos **49,5 anos**.

Salienta-se o **índice de envelhecimento** se situou nos **21,3%**, tendo em conta que 10 trabalhadores têm idade superior a 55 anos.

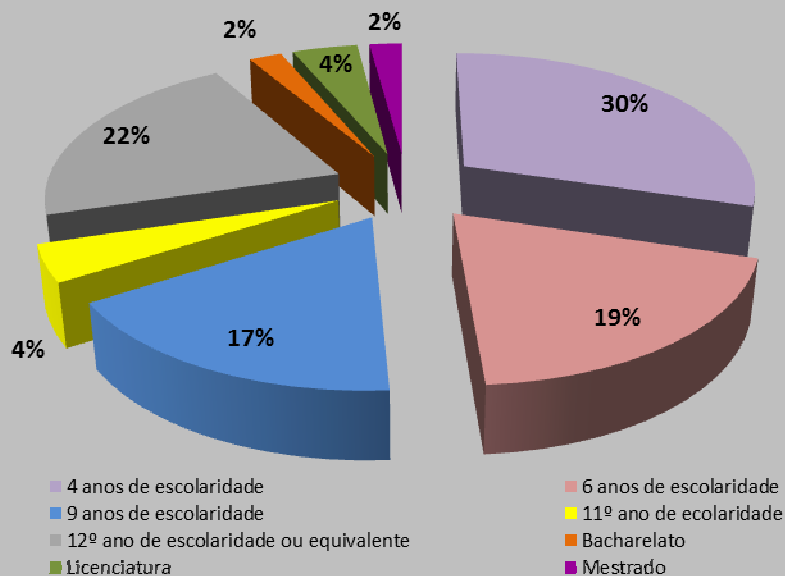
		Dirigentes	Não Docentes			Totais	
			TS	AT	AO		
55-59 anos	M					2	
	F			2	2		
60-64 anos	M					7	
	F			7	7		
65-69 anos	M					1	
	F			1	1		
Totais	M					10	
	F			10	10		
				10	10		

Efetivo por nível de escolaridade

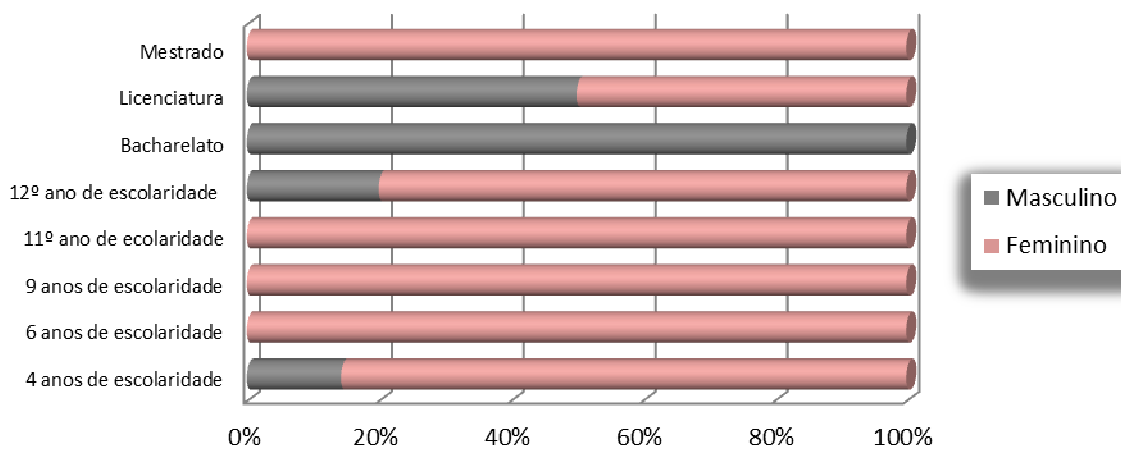
Ao nível das qualificações verifica-se que maioritariamente o efetivo possuía **4 anos de escolaridade (32 %)** e **12º ano ou equivalente (21%)**.

		Dirigentes	Não Docentes			Totais	
			TS	AT	AO		
4 anos de escolaridade	M				2	2	15
	F	1			12	13	
6 anos de escolaridade	M						9
	F				9	9	
9º ano ou equivalente	M						8
	F				8	8	
11º ano	M						2
	F			1	1	2	
12º ano ou equivalente	M				2	2	10
	F				8	8	
Bacharelato	M			1		1	1
	F						
Licenciatura	M		1			1	1
	F						
Mestrado	M						1
	F		1			1	
Totais	M		1	1	4	6	47
	F	1	1	1	38	41	
			1	2	2	42	47

Efetivo, em 2014, segundo o nvel de escolaridade

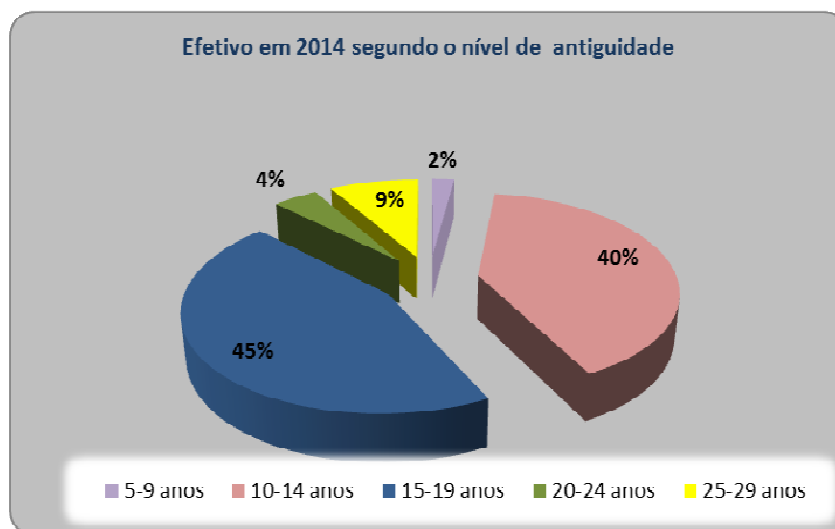


Efetivo segundo o nvel de escolaridade e gnero



## Efetivo por nível de antiguidade

Ao nível da antiguidade verifica-se que, maioritariamente, o efetivo tinha entre 10 e 14 anos na (40%) e 15-19 anos (45%) na Função Pública.



O nível médio de antiguidade, em 2014, é de **15,9 anos na Função Pública.**

	Dirigentes	Não Docentes			Totais	
		TS	AT	AO		
5-9 anos	M					1
	F	1			1	
10-14 anos	M			1	1	19
	F			18	18	
15-19 anos	M	1	1	3	5	21
	F			16	16	
20-24 anos	M					2
	F			2	2	
25-29 anos	M					4
	F	1	1	2	4	
Total	M	1	1	4	6	47
	F	1	1	38	41	
		1	2	2	42	47

**Efetivo segundo a nacionalidade**

Não existem nesta Unidade Orgânica trabalhadores estrangeiros.

**Efetivo portador de deficiência**

Não existem nesta Unidade Orgânica trabalhadores portadores de deficiência.

**Efetivo admitido e regressado durante o ano segundo  
o modo de ocupação do posto de trabalho**

Em 2014 não houve qualquer tipo de movimentação, ao nível de admissão e regressos, nesta Unidade Orgânica.

**Efetivo saído durante o ano**

Em 2014 saíram **dois trabalhadores**, da carreira assistente operacional, **pelos seguintes motivos**:

		Não Docentes		
		TS	AT	AO
Aposentação	M			
	F			
Outras situações (rescisões)	M			1
	F			1

## Efetivo segundo o motivo de mudança remuneratória

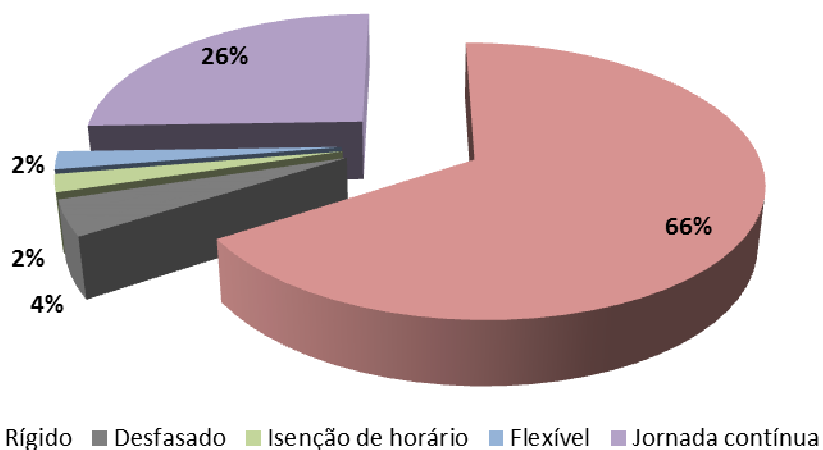
Em 2014 não ocorreram mudanças remuneratórias.

## Efetivo segundo modalidade de horário de trabalho

Maioritariamente o horário de trabalho do efetivo é **rígido (94%)**, conforme se pode visualizar no quadro seguinte:

Tipo de horário	Dirigentes	Não Docentes			Totais		
		TS	AT	AO			
Rígido	M		1	1	2	4	31
	F			1	26	27	
Flexível	M						1
	F		1			1	
Jornada contínua	M						12
	F				12	12	
Desfasado	M						2
	F				2	2	
Isenção de horário	M						1
	F	1				1	
Total	M		1	1	4	6	47
	F	1	1	1	38	41	
		1	2	2	42	47	

Efetivo, em 2014, segundo a modalidade de horário de trabalho



Efetivo segundo período normal de trabalho (PNT)

O período normal de trabalho dos trabalhadores desta Unidade Orgânica, em 31 de dezembro, era de 40 horas semanais:

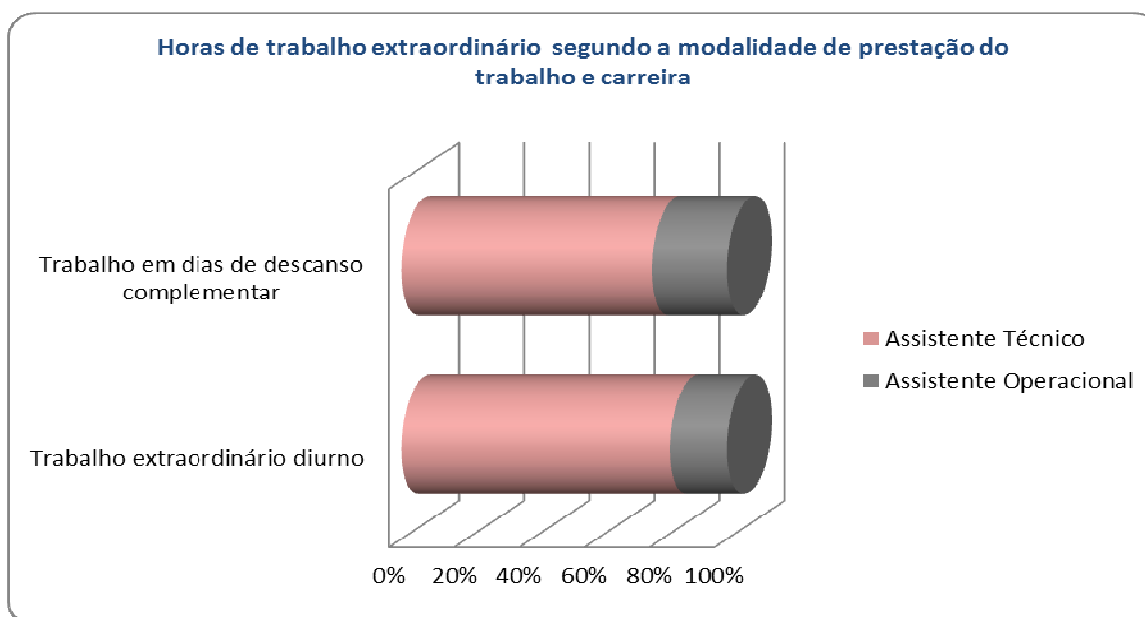
PNT		Dirigentes	Não Docentes			Totais	
			TS	AT	AO		
40 horas	M		1	1	4	6	47
	F	1	1	1	38	41	
		1	2	2	42	47	



Efetivo segundo as horas extraordinárias

Em 2014 foram efetuadas **55 horas extraordinárias**. Maioritariamente as horas extraordinárias foram efetuadas por Assistentes técnicos (71%), conforme se pode verificar no quadro seguinte:

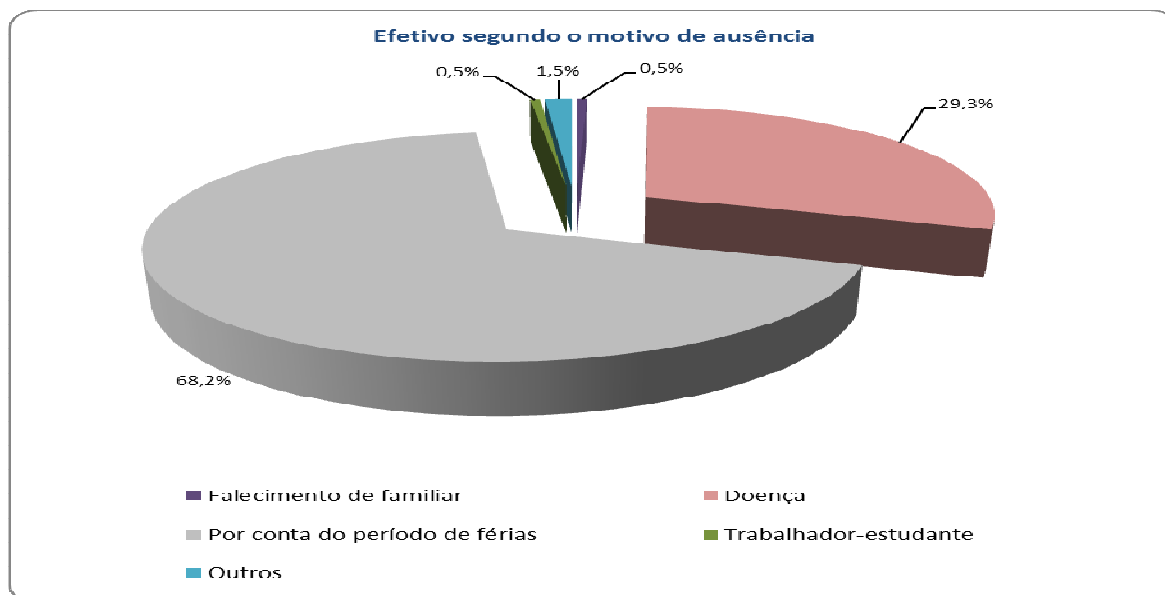
Modalidade		Não Docentes			Totais
		Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	
Trabalho extraordinário diurno	M		34:30	1:30	42:00
	F			6:00	
Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório	M				
	F				
Trabalho em dias de descanso semanal complementar	M		10:00		13:00
	F		3:00		
Trabalho em dias de feriado	M				
	F				
			<b>47h:30m</b>	<b>7h:30m</b>	<b>55h:00m</b>



## Efetivo segundo o motivo de ausncia

Durante 2014, foram **1.840 os dias** em que os trabalhadores estiveram ausentes ao trabalho. Maioritariamente essas ausncias esto relacionadas com o gozo **por conta do perodo de frias (68,2%)**.

Motivos		Dirigentes	Não Docentes			Totais	
			TS	AT	AO		
Falecimento de familiar	M				3	3	10
	F				7	7	
Doença	M			19	14	33	539
	F		1	5	500	506	
Por conta do perodo de frias	M		28	29	115	172	1.254
	F	29,5	26	31,5	995	1.082	
Trabalhador-estudante	M						10
	F				10	10	
Outros	M		4			4	27
	F		2	1	20	23	
Total	M		32	48	132	212	1.840
	F	29,5	29	37,5	1.532	1.628	
			29,5	61	85,5	1.664	1.840
			1,6%	3,3%	4,7%	90,4%	



#### Efetivo segundo a estrutura remuneratória

Em termos de remunerações mensais líquidas, e tendo como referência o mês de dezembro do ano 2014, a estrutura remuneratória do efetivo situava-se maioritariamente no escalão 501€ a 1000€ (78,7%)

Escalão de remunerações	Nº de trabalhadores		Totais
	M	F	
Até 500 €			
501 -1000€	5	38	43
1001 -1250€		2	2
1751 -2000€	1		1
3751-4000€		1	1
	<b>6</b>	<b>41</b>	<b>47</b>

A remuneração mínima líquida foi de **583,58€** no género masculino e **505,00€** no género feminino.

Já no que diz respeito à remuneração máxima líquida foi de **3.757,75€** no género feminino e de **1.750,73€** no género masculino.

O leque salarial líquido foi de **7,44**.

Os encargos com pessoal ascenderam a **474.597,07€** dos quais:

Rubricas	Valor	Tipologia	-em euros-	
			Valor	
Remunerao base	423.248,55			
Suplementos remunerat3rios	7.196,44	Dos quais:	Trabalhos extraordin3rio (diurno e noturno)	
			Trabalho normal noturno	
			Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados	130,59
			Abono para falhas	
			Ajudas de custo	607,00
			Representaao	6.458,85
Prestaaes sociais	44.152,08	Dos quais	Subs3dios no 3mbito da proteao da parentalidade	
			Abono de fam3lia	700,56
			Acidente de trabalho e doenaa profissional	
			Subs3dio de refeiao	43.451,52
			Outras prestaaoes sociais	
Outros encargos com pessoal				
	<b>474.597,07</b>			

Verifica-se que o peso significativo dos encargos com pessoal est3 associado 3s remunerao base (89%) e 3s prestaaoes sociais (9%).

A remunerao m3dia anual foi de **9.005,29€**.

## Acidentes em serviço no ano 2014

Em 2014, ocorreram **4 acidentes em serviço no local de trabalho** originando **50 dias** de trabalho perdidos com baixa (de 4 a 30 dias).

		Nº de acidentes de trabalho ocorridos no ano	Nº de acidentes de trabalho com baixa ocorridos no ano	Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores
<b>No local de trabalho</b>					
4 a 30 dias de baixa	M				
	F	4		50	

A **taxa de incidência de acidentes de trabalho**, no local de trabalho, situou-se nos **8,5%**.

## Casos de incapacidade declarados no ano

Dos 4 trabalhadores vítimas de acidente de trabalho, em 2014, **nenhum** foi declarado com incapacidade temporária e absoluta.

## Medicina no trabalho

Em 2014, dos **46 exames inicialmente** previstos foram efetuados **43 exames médicos**, no âmbito das atividades de medicina no trabalho, cujo custo foi suportado pelo Instituto Politécnico de Viseu. Dos **243 exames médicos**, **42** foram **exames periódicos** e **1 exame ocasional e complementar**.

A **taxa de exames médicos periódicos** situou-se nos **93,5%**.

### Trabalhadores sindicalizados

Neste Serviço existiam em 2014, **10 trabalhadores sindicalizados** o que corresponde a uma **taxa de sindicalização de 21%**. Os trabalhadores encontram-se sindicalizados nos seguintes Sindicatos:

- Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado (STE).
- Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública.

### Formação dos trabalhadores

Em 2014, os trabalhadores dos SAS frequentaram ações constantes do plano interno de formação do Instituto Politécnico de Viseu bem como formação externa.

Tipo de formação	Menos de 30 h	De 30 a 59 h	De 60 a 119h	120 h ou mais	Total
Interna	2				2
Externa	1				1

As participações por tipologia de ações foram:

Carreira	Ações internas	Ações externas	Autoformação
	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participações
Dirigente	1		
Técnico Superior		1	1
Assistente Técnico			
Assistente Operacional	1		

O número de participantes, por ação de formação, foi:

Designação da ação de formação	Nº de participantes por carreira		
	Dirigente	Técnico Superior	Assistente operacional
Código dos Contratos Públicos- avançado (18h)	1		1
Orçamento do Estado para 2014 e Reforma do IRC, Encerramento de Contas de 2013 (8h)		1	
Contabilidade Orçamental e Lei dos Compromissos na Administração Pública (12h)		1	
<b>Totais</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>

## Procedimento disciplinar

Em termos de procedimentos disciplinares verificou-se que não foi instaurado **nenhum processo disciplinar**.

## Indicadores em 2014

Nível etário	49,5 anos
Leque etário	1,8
Índice de envelhecimento	21,3%
Leque salarial ilíquido	7,44
Taxa de mudanças remuneratórias	0%
Taxa de absentismo	17%
Índice de trabalhadores estrangeiros	0%
Taxa de trabalhadores sindicalizados	21%
Taxa de tecnicidade	4%
Taxa de exames médicos periódicos	93,5%
Antiguidade na função pública	15,9 anos
Índice de enquadramento	2%
Taxa de Incidência de acidentes no local de trabalho	8,5%
Taxa de qualificação superior	6,4%
Taxa de ocupação de postos de trabalho	87%